

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
S. SEBASTIÃO DO CAÍ
N.º <u>103/99</u>
Rec. <u>13.5.99</u>

REQUERIMENTO (MOÇÃO DE APOIO)

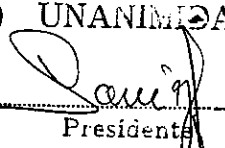


Os Vereadores abaixo assinados propõem que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja enviada ao Sr. Paulo Prestes, MD. Delegado de Ensino, titular da 2ª D.E., uma **MOÇÃO DE APOIO** à implantação de um curso de 2º Grau na Escola Estadual de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo, localizada na rua Nenê Souza, s/nº, na localidade de Conceição, neste Município.

JUSTIFICATIVA

Existe uma grande demanda de jovens que concluem o 1º Grau nas escolas municipais e estaduais de nossa cidade, bem como de alunos de outros Municípios que, na tentativa de obterem vagas para o curso de 2º Grau nesta cidade, as quais são insuficientes para todos, acabam tendo que se deslocar para outros centros para poder dar continuidade aos estudos.

No caso em questão, para que se evite o deslocamento desses jovens de sua localidade para a cidade, podendo os mesmos concluírem o curso de 2º Grau na própria escola, beneficiando não só a referida localidade, mas a todos com o aumento

SESSÃO REALIZADA
EM: <u>13</u> / <u>05</u> / <u>99</u>
PROPOSIÇÃO
(x) APROVADA
() REJEITADA
() MAIORIA
(x) UNANIMIDADE

Presidente

do nº de vagas, é extremamente importante que se apoie tal iniciativa, buscando minimizar as dificuldades e priorizar a Educação, que é a base de uma sociedade.

Sala das Sessões, 13 de maio de 1999.



Vereador CELSO LUIZ DE MORAES

Daniel

[Signature]

Maria Helene Vachey

celso ll

[Signature]

Eivley

[Signature]

Carlo Meirelly

[Signature]



ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU THOMÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO
RUA NENÊ SOUZA, S/Nº. FONE: 536 1397
CONCEIÇÃO - SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Decreto de Criação nº 1416 de 29/12/1944, Diário Oficial de 30/12/1944. Decreto de Reorganização 19548 de 17/9/1979, Diário Oficial de 24/9/1979, Portaria 513 de 08/04/1992, Resolução 111/74, Parecer 411/1992, Diário Oficial de 16/4/1992.

HISTÓRICO DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU
THOMÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO

A Escola Estadual de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo, situada à Rua Nenê Souza, s/nº, em Conceição, São Sebastião do Caí, de Pré à 8ª série, atende 270 alunos das comunidades de Conceição, Lajeadozinho, Mato Grande, Coxilha Verde e Campestre.

A Escola possui, no prédio de alvenaria, cinco (5) salas, utilizadas para dar aula. Uma (1) sala utilizada como Biblioteca e sala de professores. Uma (1) sala utilizada como refeitório - cada uma destas salas mede 47,50 m². Uma (1) secretaria, com 2,15m X 4,60m (= 9,89m²). Uma (1) cozinha, com 2,80m X 2,80m (7,84m²). Uma (1) banheiro masculino e um (1) feminino, com 2,50m X 5,90m (14,75m², cada). Uma (1) despensa, com 1,70m X 4,20m (=7,14m²). No prédio de madeira, ao lado, mais uma (1) sala utilizada para dar aula à Pré-escola e uma sala onde estão guardados documentos e móveis escolares - cada uma destas salas mede 4,90m X 5,80m (=28,42m²). Há também uma área coberta (galpão) com aproximadamente 198 m² utilizada para reuniões com pais, eventos e outras atividades concernentes ao fazer escolar. A área total dos prédios é de 543 m² e a área do terreno é de 3949 m².

Os duzentos e setenta (270) alunos estão distribuídos em onze (11) turmas de Pré-escola à oitava (8ª) séries, atendidos por quinze (15) professores; sendo que cinco (5) atendem os alunos da Educação Infantil à quarta (4ª) série, oito (8) os alunos da quinta (5ª) à oitava (8ª) séries. A direção e a secretaria da Escola são atendidas pela diretora (Sílvia Fernanda Gehlen da Silva) e pelo vice-diretor (Ésio Luís Flôres). A merenda e a limpeza da Escola é feita por duas funcionárias.

A Escola conta com CPM e Conselho Escolar, ambos em pleno funcionamento.

PORQUE QUEREMOS O 2º GRAU NOTURNO

A Comunidade de Conceição está pleiteando a ampliação da Escola com a implantação de um 2º Grau no turno da noite porque as pessoas que concluíram o 1º grau, nesta comunidade e arredores (Mato Grande, Coxilha Verde, Lajeadozinho, São Martin, Campestre) se deslocam para a sede de São Sebastião do Caí ou do Portão para dar continuidade a seus estudos, implicando em gastos com passagens e alimentação (aqueles que podem). Outras pessoas, não tendo condições de arcar com estes gastos, simplesmente param de estudar.